



## 2º DOMINGO DA QUARESMA

UM PAI AMOROSO  
QUE SACRIFICA O FILHO  
PELA HUMANIDADE

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada: Cf. Sl 26,8-9

*Meu coração vos disse: Busquei a vossa face, é vossa face, Senhor, que eu procuro. Não desvieis de mim o vosso rosto!*

ou Cf. Sl 24, 6.2.22

*Lembrai-vos, Senhor, de vossas misericórdias, e de vosso amor, pois são eternos. Nunca dominem sobre mim os inimigos; libertai-nos, Deus de Israel, de todas as nossas angústias.*

Monição:

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

(T. Para sempre seja louvado).

O enfoque da sagrada liturgia de hoje leva-nos a refletir que atrás de um sofrimento, breve ou duradouro, espera-nos uma glória sem medida e sem fim.

### 1 CANTO DE ENTRADA (de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB- Liturgia XIV

1. João clamou no deserto: "Preparai ao senhor uma estrada, eis que o reino de Deus está perto, escutai geração transviada". Mudai de vida, mudai!

**Convertei-vos de coração! Fazei a vontade do Pai: amai, servi aos irmãos. Fazei a vontade do Pai: lutai por um mundo de irmãos. Fazei a vontade do Pai: o chão é de todos e o pão!**

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, batizado por João no Jordão, inaugura o reino do Pai, co'este santo solene pregão:

3. Escutai, ó Igreja de Deus: eis, o tempo da graça chegou, é o Senhor da justiça que passa, sua Páscoa entre nós começou.

### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

### 3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo,

para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.



### 3 ORAÇÃO COLETA

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: Mesmo nas horas críticas, é necessário que nos deixemos iluminar por esta verdade: Deus é fiel para aqueles que Nele confiam em completo abandono filial.

### 4 PRIMEIRA LEITURA

Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18

O sacrifício de nosso pai Abraão.

L. Leitura do Livro do Gênesis - Naqueles dias, <sup>1</sup>Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E ele respondeu: "Aqui estou". <sup>2</sup>E Deus disse: "Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar". <sup>9a</sup>Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima,

amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. <sup>10</sup>Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho.

<sup>11</sup>E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou!" <sup>12</sup>E o anjo lhe disse: "Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único". <sup>13</sup>Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. <sup>15</sup>O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, <sup>16</sup>e lhe disse: "Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor -, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, <sup>17</sup>eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. <sup>18</sup>Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

### 5 SALMO RESPONSORIAL

Sl 115 (116B),10.15.16-17.18-19 (R/. Sl 114,9)

T. Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.

1. <sup>10</sup>Guardei a minha fé, mesmo dizendo: "É demais o sofrimento em minha vida!" <sup>15</sup>É sentida por demais pelo Senhor\* a morte de seus santos, seus amigos.

2. <sup>16</sup>Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, + vosso servo que nasceu de vossa serva;\* mas me quebrastes os grilhões da escravidão! <sup>17</sup>Por isso ofertado um sacrifício de louvor,\* invocando o nome santo do Senhor.

3. <sup>18</sup>Vou cumprir minhas promessas ao Senhor\* na presença de seu povo reunido; <sup>19</sup>nos átrios da casa do Senhor,\* em teu meio, ó cidade de Sião!

(Momento de silêncio)

### 6 SEGUNDA LEITURA

Rm 8,31b-34 – Deus não poupou seu próprio Filho.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos - Irmãos: <sup>31b</sup>Se Deus é por nós, quem será contra nós? <sup>32</sup>Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? <sup>33</sup>Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara

justos? <sup>34</sup>Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós?

Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

*(Momento de silêncio)*

## 7 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

cf. Lc 9,35 (de pé)

Louvor e glória ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

## 8 EVANGELHO

Mc 9,2-10 – Este é o meu Filho amado..

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. Naquele tempo, <sup>2</sup>Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. <sup>3</sup>Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. <sup>4</sup>Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. <sup>5</sup>Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. <sup>6</sup>Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. <sup>7</sup>Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” <sup>8</sup>E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. <sup>9</sup>Ao descender da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. <sup>10</sup>Eles observaram essa ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”.

Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

## 9 HOMILIA

*(sentados)*

*(Momento de silêncio)*

## 10 PROFISSÃO DE FÉ

*(de pé)*

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-**

**poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**



## 11 ORAÇÃO UNIVERSAL

*(de pé)*

P. Irmãos e irmãs caríssimos, rezemos a Deus, nosso Pai, que está nos céus, pedindo-lhe, pela mediação única e universal de Jesus Cristo, a graça de escutarmos sempre a Sua voz, e imploremos, humildemente:

T. **Abençoi, Senhor, a vossa Igreja!**

1. Para que ao recordarmos mensalmente a Rainha da Paz, padroeira do Ordinariado Militar do Brasil, o nosso Arcebispo, o seu Bispo auxiliar e os fiéis de nossas capelanias tornem-se mais aptos a escutar a voz do Pai que convida à conversão e ao serviço no Espírito Santo, rezemos, irmãos.

2. Para que os cristãos do mundo inteiro sejam homens e mulheres dotados de uma fé semelhante à de Abraão, nosso pai na fé, e aprendam a obedecer incondicionalmente à santa vontade de Deus, rezemos, irmãos.

3. Para que, em nossa Pátria e em todo o mundo, Deus continue a suscitar homens responsáveis e decididos, que trabalhem eficazmente pelo bem dos cidadãos e pela paz internacional, rezemos, irmãos.

4. Para que os doentes de cada família acreditem no grande amor que Deus lhes têm e, participando no mistério da Cruz, mediante o sofrimento, entreguem-se nas mãos do Pai eterno, rezemos, irmãos.

*Preces espontâneas*

P. Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, fonte de misericórdia e consolação, dai-nos uma fé viva como aquela que concedestes a Abraão, que o levou a não Vos recusar o próprio filho Isaac, a quem tanto amava. Por Cristo, nosso Senhor

T. **Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

*(sentados)*

## 12 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB- Liturgia XIV

1. **Recebe este canto do chão, que o céu e a terra estremece! É o lamento do povo que sofre! E cada um de nós oferece!**

**Cada um de nós oferece, cada um de nós oferece.**

2. **O pão que o padeiro amassou, e a uva que o homem esmagou: é a nossa**

oferenda, irmão! E cada um de nós oferece!

3. **O homem a terra cavou, do chão a semente brotou: é a luta pela vida, irmão! E cada um de nós oferece!**

4. **Nós damos tudo com amor, é a maneira de dar o presente. Vale bem mais que o presente. Que cada um ao Pai oferece!**

## 13 CONVITE À ORAÇÃO

*(de pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

## 14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

*(de pé)*

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

## 15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio do Segundo Domingo da Quaresma  
A Transfiguração do Senhor (MR, p. 178-179/545)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dai vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

*(de joelhos)*

P. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

*(de pé)*

P. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marcony, com seu bispo auxiliar José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os

outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, **(os militares brasileiros falecidos)** e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**



## rito da comunhão

*(de pé)*

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. **Pai nosso que estais nos céus ...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

*Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão(ã) ao seu lado.*

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá

eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

**Antífona da comunhão: Mt 17,5**

Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado: Escutai-o!

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

*(sentados)*

Hinário Litúrgico da CNBB- Liturgia XIV

**Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra o teu Deus, ó Sião!**

1. **Glorifica o Senhor, Jerusalém! Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! Pois reforçou com segurança as tuas portas, e os teus filhos em teu seio abençoou.**

2. **A paz em teus limites garantiu e te dá como alimento a flor do trigo. Ele envia suas ordens para a terra, e a palavra que ele diz corre veloz.**

3. **Anuncia a Jacó sua palavra, seus preceitos e suas leis a Israel. Nenhum povo recebeu tanto carinho, a nenhum outro revelou os seus preceitos.**

*(silêncio)*

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

*(de pé)*

P. Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

## 18 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

**São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 19 BREVES AVISOS

*(sentados)*

### 20 BÊNÇÃO FINAL

*(de pé)*

*(MR, Bênção própria, p. 179)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

*(P. Inclinaí-vos para receber a bênção.)*

P. Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-nos aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos.

T. **Amém.**



Santos e amados irmãos,  
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

A liturgia deste santo Domingo convidamos a percorrer um caminho estreito e áspero. É o caminho da fé obediente, da mesma qualidade da fé que exigiu de Abraão rupturas concretas e se dirigisse a metas desconhecidos. É o caminho da difícil perseverança que exige a Timóteo vencer o desânimo e praticar uma generosidade renovada do dom de si mesmo. É o caminho de sofrimento e da morte que Jesus percorre plena e conscientemente, preparando seus discípulos para também afrontarem, com fortaleza, o mesmo desafio vital. Ademais, este é o único caminho que leva à vida verdadeira, à glória autêntica, à luz sem caso.

Mesmo assim provados, desde agora podemos provar um pouco daquele esplendor que anima o coração, de forma a podermos continuar caminhando com novo impulso. A promessa da bênção divina encheu de esperança a vida de Abraão; a força de Deus ajuda Timóteo a obter a graça de Cristo para difundir o Evangelho com entusiasmo superior; a visão de Cristo transfigurado contribui para fortalecer os discípulos na hora da ignomínia e da cruz.

O Espírito Santo nunca deixa de nos encorajar. Se o sofrimento é um companheiro fiel no caminho da vida, entretanto na provação jamais estamos sozinhos: Jesus está ao nosso lado como "homem de dores que conhece bem o que é sofrer", como o primeiro que carregou o peso da cruz. Este deveria ser o exemplo suficiente para nos manter confiantes de que Seu poder se manifesta plenamente em nossa debilidade. A força deste mistério de Cristo infunde-nos o ânimo para assumir estas opções no caminho para a Páscoa e para darmos testemunho da ressurreição.

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et all.  
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj  
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

## TEMPO DA QUARESMA

O tempo da Quaresma vai da 4ª-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusiva. É o tempo para preparar a celebração da Páscoa. "Tanto na liturgia quanto na catequese litúrgica esclareça-se melhor a dupla índole do tempo quaresmal que, principalmente pela lembrança ou preparação do Batismo e pela penitência, fazendo os fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração, os dispõe à celebração do mistério pascal" (SC, nº. 109).

### Anotações

1. Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque de instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo **Laetare** (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas.

- P. E a bênção de Deus todo-poderoso,  
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo,  
desça sobre vós  
e permaneça para sempre.
- T. **Amém.**
- P. Ide em paz,  
e glorificai o Senhor com vossa vida.
- T. **Graças a Deus.**

## 22 CANTO FINAL

### COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

† Dom Marcony Vinicius Ferreira  
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL  
Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553  
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF  
Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj SAREx  
Capelania N. Sra. das Graças  
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.

### DIRETÓRIO LITÚRGICO

#### II Semana do Saltério

**26 fev Roxo.** 2ª-feira. **2ª Semana da Quaresma** -  
**Leituras:** Dn 9,4b-10; Sl 78(79),8.9.11.13 (R. Sl 102(103),10a); Lc 6,36-38

**27 fev Roxo.** 3ª-feira. **2ª Semana da Quaresma**  
Branco. **São Gregório de Narek, abade e doutor da Igreja,** ComFac. - **Leituras:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21.23 (R. 23b); Mt 23,1-12;

**28 fev Roxo.** 4ª-feira. **2ª Semana da Quaresma** -  
**Leituras:** Jr 18,18-20; Sl 30(31),5-6.14.15-16 (R. 17b); Mt 20,17-28

**29 fev Roxo.** 5ª-feira. **2ª Semana da Quaresma** -  
**Leituras:** Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39(40),5a); Lc 16,19-31

**1 mar Roxo.** 6ª-feira. **2ª Semana da Quaresma - 1ª Sexta-feira do mês** - **Leituras:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R. 5a); Mt 21,33-43.45-46

**2 mar Roxo.** Sábado da **2ª Semana da Quaresma** -  
**Leituras:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8a); Lc 15,1-3.11-32.



### SUGESTÕES DE CANTOS

**Entrada:** Meu coração disse

<https://youtu.be/rXZfzKsrr60?si=z-QIYeAuoEOu0Ohe>

Ou: Meu coração fala convosco confiante

<https://youtu.be/PCVvmmcQE2s?si=EYwRUWBdsRIOFYkt>

**Apresentação das oferendas:**

<https://youtu.be/UZrmsXTQkK?si=KFCG8h4BjKgeFTpV>

**Comunhão:** Não conteis a mais ninguém a visão que vós tivestes

[https://youtu.be/dWdFahT5f78?si=4WgkiUDMRf3\\_i3F7](https://youtu.be/dWdFahT5f78?si=4WgkiUDMRf3_i3F7)

**Final:** Ave Rainha do Céu

<https://youtu.be/xnwRGphAwxk?si=KLIUgalCQb-EuqLZ>

Ou: Salve Regina

<https://youtu.be/CAmydVsNMqM?si=Q5fDXxOw2n2qMA9m>

**Final:** Ó Virgem Senhora mãe da piedade

<https://youtu.be/bPlrAivA0dI?si=7tlmkJvteLeMTYcv>

Ou: Virgem dolorosa que aflita chorais

<https://youtu.be/mzgiptmXT9H8?si=-ck-Hn2l3TZdPGIK>

2. A cor do tempo é **roxa**. No Domingo **Laetare**, pode-se usar **cor-de-rosa** (IGMR, n. 308f).
3. Em todas as Missas e Ofícios, omite-se o **Aleluia**.
4. Nas solenidades e festas somente, como ainda em celebrações especiais, diz-se o **Te Deum** e o **Glória**.
5. As memórias obrigatórias que ocorrem neste tempo podem ser celebradas como memórias facultativas (cf. AG 2.4). Não são permitidas missas votivas.
6. Na celebração do **Matrimônio**, seja dentro ou fora da Missa, deve-se sempre dar a bênção nupcial; mas admoestem-se os esposos que se abstenham de demasiada pompa.

### CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove este ano, durante a Quaresma, a **Campanha da Fraternidade**, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma.

A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola. Neste ano, o tema da Campanha é **Fraternidade e amizade social** e o lema: "**Vós sois todos irmãos e irmãs**" (cf. Mt 23,8).

## IMITAÇÃO DE CRISTO

### Capítulo 3 Dos ensinamentos da verdade

1. Bem-aventurado aquele a quem a verdade por si mesma ensina, não por figuras e vozes que passam, mas como em si é. Nossa opinião e nossos juízos muitas vezes nos enganam e pouco alcançam. De que serve a sutil especulação sobre questões misteriosas e obscuras, de cuja ignorância não seremos julgados? Grande loucura é descurarmos as coisas úteis e necessárias, entregando-nos, com avidez, às curiosas e nocivas. Temos olhos para não ver (Sl 113,13).

2. Que se nos dá dos gêneros e das espécies dos filósofos? Aquele a quem fala o Verbo eterno se desembaraça de muitas questões. Deste Verbo único procedem todas as coisas e todas o proclamam e esse é o princípio que também nos fala (Jo 8,25). Sem ele não há entendimento nem reto juízo. Quem acha tudo neste Único, e tudo a ele refere e nele tudo vê, poderá ter o coração firme e permanecer em paz com Deus. Ó Deus de verdade, fazei-me um convosco na eterna caridade! Enfastia-me, muita vez, ler e ouvir tantas coisas; pois em vós acho tudo quanto quero e desejo. Calem-se todos os doutores, emudeçam todas as criaturas em vossa presença; falai-me vós só.

3. Quanto mais recolhido for cada um e mais simples de coração, tanto mais sublimes coisas entenderá sem esforço, porque do alto recebe a luz da inteligência. O espírito puro, singelo e constante não se distrai no meio de múltiplas ocupações porque faz tudo para honra de Deus, sem buscar em coisa alguma o seu próprio interesse. Que mais te impede e perturba do que os afetos imortificados do teu coração? O homem bom e piedoso ordena primeiro no seu interior as obras exteriores; nem estas o arrasam aos impulsos de alguma inclinação viciosa, senão que as submete ao arbítrio da reta razão. Que mais rude combate haverá do que procurar vencer-se a si mesmo? E este deveria ser nosso empenho: vencermo-nos a nós mesmos, tornarmo-nos cada dia mais fortes e progredirmos no bem.

**"Ó MARIA, CONCEBIDA SEM PECADO,  
ROGAI POR NÓS QUE RECORREMOS A VÓS!"**

**NOSSA SENHORA APARECIDA,  
ABENÇOAI A NOSSA PÁTRIA!**